

POPULAÇÃO
DOS NOVOS TERRITÓRIOS



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
SERVIÇO NACIONAL DE RECENSEAMENTO

ESTUDOS SÔBRE A POPULAÇÃO

DOS NOVOS TERRITÓRIOS FEDERAIS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

SERVIÇO NACIONAL DE RECENSEAMENTO

(GABINETE TÉCNICO)

ESTUDOS SÔBRE A POPULAÇÃO

DOS NOVOS TERRITÓRIOS FEDERAIS

(nas fronteiras retificadas conforme o decreto-lei nº 6550 de
31 de maio de 1944)

RIO DE JANEIRO

1944

ESTUDOS SÔBRE A POPULAÇÃO DOS NOVOS TERRITÓRIOS FEDERAIS

| Nº | | Pag. |
|------|--|------|
| 10 | Sinopse da população dos novos Territórios, nas fronteiras retificadas, e das contribuições dos diferentes Estados para a sua formação | 1 |
| 14 | A população de fato do Território do Amapá, nas suas novas fronteiras | 4 |
| 12 | A população de fato do Território do Rio Branco, nas suas novas fronteiras | 7 |
| 15 | A população de fato do Território do Guaporé, nas suas novas fronteiras | 10 |
| 11 | A população de fato do Território de Ponta Porã, nas suas novas fronteiras | 13 |
| 13 | A população de fato do Território do Iguassu, nas suas novas fronteiras | 17 |
| 7bis | A população do Território Federal de Fernando de Noronha | 20 |
| 10 | Alguns dados do Recenseamento de 1940 acêrca da população e das atividades econômicas do planejado Território do Tocantins | 21 |

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
SERVIÇO NACIONAL DE RECENSEAMENTO - GABINETE TÉCNICO
ESTUDOS SÔBRE A POPULAÇÃO DOS NOVOS TERRITÓRIOS FEDERAIS

Nº 16.- Sinopse da população dos novos Territórios,
nas fronteiras retificadas, e das contribuições
dos diferentes Estados para a sua formação

SUMÁRIO: 1. Sinopse da população dos novos Territórios. Superfície e população total dos Territórios Federais.- 2. Aumento da população depois do censo de 1940.- 3. Contribuições dos diferentes Estados para a população dos novos Territórios.- 4. População resídua desses Estados.

---oOo---

1.- Resumem-se na seguinte tabela os resultados dos cálculos acerca da população dos novos Territórios Federais, nas fronteiras retificadas conforme o decreto-lei nº 6 550 de 31 de maio de 1944, que foram expostos e esclarecidos em precedentes estudos desta série.

Tabela I

SINOPSE DA POPULAÇÃO DOS NOVOS TERRITÓRIOS FEDERAIS
NAS FRONTEIRAS RETIFICADAS

| TERRITÓRIO | SUPERFÍCIE(1) km ² | POPULAÇÃO PRESENTE EM 1º-IX-1940 | DENSIDADE EM 1º-IX-1940 hab/km ² |
|---------------------|----------------------------------|--|---|
| Amapá | 143 716 | 21 191 (2) | 0,147 |
| Rio Branco | 252 365 | 12 130 (3) | 0,048 |
| Guaporé | 251 194 | 21 297 (4) | 0,085 |
| Ponta Porã | 101 239 | 90 912 (5) | 0,898 |
| Iguassú | 65 854 | 96 848 (6) | 1,471 |
| Fernando Noronha .. | 19 | 1 065 (7) | 56,053 |

Em conjunto os 6 novos Territórios abrangem uma área de 814 387 quilômetros quadrados, com 243 443 habitantes. Acrescentando-se os 148 027 quilômetros quadrados e os 79 768 habitantes do Território do Acre (8), ficam determinadas em

962 414 quilômetros quadrados e
323 211 habitantes,

respectivamente, a superfície e a população total dos 7 Territórios Federais.

É característica comum dos Territórios continentais a baixa densidade, com um mínimo de 0,048 habitantes por quilômetro quadrado no Território

(1)- Dados comunicados pelo Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica.
(2)- Vide nº 14 destes "Estudos".
(3)- " " 12 " "
(4)- " " 15 " "
(5)- " " 11 " "
(6)- " " 13 " "
(7)- " " 7 bis destes "Estudos".
(8)- A densidade da população do Território do Acre em 1º-IX-1940 era de 0,539 hab/km².

do Rio Branco e um máximo de 1,471 no Território do Iguassú,

---oOo---

2.- Os dados da população dos novos Territórios em 1^o de setembro de 1940 são apenas aproximados, como foi esclarecido nos estudos anteriores, e mesmo se fôsem exatos não representariam a situação atual.

Em virtude do crescimento natural verificado depois do censo, os novos Territórios deveriam contar, no fim de 1943, com cerca de 260 000 habitantes, e o Território do Acre com cerca de 85 000. Talvez a imigração interior contribuisse para aumentar essas cifras, mas faltam dados estatísticos acêrca dêste assunto.

---oOo---

3.- Os estudos realizados permitem determinar em que medida os Estados do Pará, Amazonas, Mato Grosso, Paraná, Santa Catarina e Pernambuco contribuíram para a população dos novos Territórios.

Os resultados dêsse cálculo estão expostos na tabela II.

Tabela II

CONTRIBUIÇÕES DOS DIFERENTES ESTADOS PARA A FORMAÇÃO DOS NOVOS TERRITÓRIOS FEDERAIS, NAS FRONTEIRAS RETIFICADAS

| ESTADO E TERRITÓRIO | SUPERFÍCIE(1) km ² | POPULAÇÃO PRESENTE EM 1 ^o -IX-1940 |
|--|----------------------------------|---|
| Pará: para Amapá | 143 716 | 21 191 |
| Amazonas: para Rio Branco | 252 365 | 12 130 |
|: para Guaporé | 31 353 | 9 867 |
| Mato Grosso: para Guaporé | 219 841 | 11 430 |
|: para Ponta Porã | 101 239 | 90 912 |
| Paraná: para Iguassú | 51 452 | 52 521 |
| Santa Catarina .: para Iguassú | 14 402 | 44 327 |
| Pernambuco: para Fernando Noronha .. | 19 | 1 065 |

O Estado do Pará contribuiu para os novos Territórios com 143 716 quilômetros quadrados (10,5% da sua superfície) e 21 191 habitantes (2,2% da sua população).

O Estado do Amazonas contribuiu com 283 718 quilômetros quadrados (15,5% da sua superfície) e 21 997 habitantes (5,0% da sua população).

O Estado de Mato Grosso contribuiu com 321 080 quilômetros quadrados (21,7% da sua superfície) e 102 342 habitantes (23,7% da sua população).

O Estado do Paraná contribuiu com 51 452 quilômetros quadrados (25,7% da sua superfície) e 52 521 habitantes (4,2% da sua população).

O Estado de Santa Catarina contribuiu com 14 402 quilômetros quadrados (15,2% da sua superfície) e 44 327 habitantes (3,8% da sua população).

O Estado de Pernambuco contribuiu com 19 quilômetros quadrados (0,02% da sua superfície) e 1 065 habitantes (0,04% da sua população).

---oOo---

(1)- Dados comunicados pelo Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica.

4.- Subtraindo da população presente em cada Estado em 1º de setembro de 1940 a população das partes cedidas aos Territórios, obtém-se a população resídua nas fronteiras atuais do Estado (1).

A tabela III dá os resultados desse cálculo para os seis Estados que contribuíram para os novos Territórios, como também as superfícies resíduas dos mesmos Estados, nas fronteiras atuais, e as respectivas densidades da população.

Tabela III

POPULAÇÃO RESÍDUA DOS DIFERENTES ESTADOS E SUA DENSIDADE

| ESTADO | SUPERFÍCIE(2) km ² | POPULAÇÃO PRESENTE EM 1º-IX-1940 | DENSIDADE EM 1º-IX-1940 hab/km ² |
|---------------------|----------------------------------|--|---|
| Pará | 1 219 250 | 921 471 | 0,756 |
| Amazonas | 1 541 271 | 415 240 | 0,269 |
| Mato Grosso | 1 155 961 | 329 923 | 0,285 |
| Paraná | 148 445 | 1 183 755 | 7,974 |
| Santa Catarina | 80 596 | 1 134 013 | 14,070 |
| Pernambuco | 99 235 | 2 682 043 | 27,027 |

Os Estados do Pará, Amazonas e Mato Grosso ficam ainda com áreas enormes. As superfícies dos Estados do Paraná e de Santa Catarina, já modestas no quadro brasileiro, ficam ainda mais reduzidas; somadas, não alcançam a do Estado de São Paulo. Pernambuco é, também, um Estado de pequenas dimensões; mas a perda de Fernando Noronha afeta em medida desprezível a sua superfície.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1944.

Giorgio Mortara
CONSULTOR TÉCNICO

- (1)- Para esse cálculo, dispunha-se das cifras definitivas da população em todos os Estados considerados, exclusive o do Amazonas, de que foi estimada provisoriamente a população presente reduzindo-se de 1% a cifra da população recenseada constante dos Resultados Preliminares do Censo Demográfico (edição mimeográfica).
- (2)- Calculada conforme os dados comunicados pelo Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica.
- (3)- Cálculo preliminar.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
 SERVIÇO NACIONAL DE RECENSEAMENTO - GABINETE TÉCNICO
 ESTUDOS SOBRE A POPULAÇÃO DOS NOVOS TERRITÓRIOS FEDERAIS
 Nº 14. - A população de fato do Território do Amapá
 nas suas novas fronteiras*

SUMÁRIO: 1. Municípios que contribuíram para a área e a população do Território.- 2. Discriminação da população atribuída ao Território.- 3. População de fato do Território, segundo o sexo.- 4. População de fato do Território, segundo a situação dos domicílios.- 5. Densidade da população.- 6. População atual do Território.

---oOo---

1.- O Território do Amapá abrange, em todo ou em parte, as áreas e os habitantes de 4 antigos municípios do Estado do Pará.

O único município que fica totalmente incluído no Território é o de Amapá.

O município de Macapá cede ao Território os distritos de Amapari e Bailique e parte do distrito de Macapá, com a sede.

O município de Mazagão cede o distrito de Mazagão Velho e parte do distrito de Mazagão, com a sede.

O município de Almeirim cede apenas uma parte do Distrito de Arumanduba, sem a sede.

O Território divide-se em 3 municípios. Entre estes, o de Amapá coincide com o já existente; o de Macapá abrange todas as partes do antigo homônimo cedidas ao Território; o de Mazagão abrange as partes do antigo homônimo cedidas ao Território, mais a área cedida pelo município de Almeirim.

Como sede da capital é destinado o município de Macapá.

---oOo---

2.- A determinação da população do Território do Amapá pôde ser feita pelos resultados da apuração definitiva, para os municípios ou distritos totalmente incluídos.

Para os distritos de Macapá, Mazagão e Arumanduba, cortados pelas fronteiras do Território, tornou-se necessário recorrer ao exame coordenado das cadernetas dos agentes recenseadores e dos mapas topográficos, para discriminar os domicílios incluídos no Território e os excluídos. Nos dois primeiros distritos, foi possível localizar todos os domicílios, e logo discriminar a população incluída no Território e a excluída. No distrito de Arumanduba, as deficiências das informações oferecidas pelas cadernetas e pelos mapas topográficos, e algumas discordâncias entre estes e aquelas, impediram de terminar com certeza se os domicílios de cerca de 670 habitantes estivessem localizados dentro ou fora do Território. Estes casos duvidosos foram atribuídos pela metade ao Território e pela metade ao Estado do Pará, no cálculo das respectivas populações. O máximo erro que esta discriminação, necessariamente arbitrária, pode determinar na determinação da população do Território é apenas de 1,2%.

---oOo---

* Agradece-se ao Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica a comunicação de mapas e informações que tornaram possível a compilação do presente estudo.

3.- A população de fato existente em 19 de setembro de 1940 nas áreas agora atribuídas ao Território do Amapá consta da tabela I, onde está discriminada segundo os municípios a que então pertencia e segundo os a que agora pertence, e subdividida por sexo.

Em conjunto, a população do Território ascende a 21 191 habitantes.

Tabela I

População presente em 19-IX-1940 na área do atual
Território do Amapá, por sexo

| MUNICÍPIOS ANTIGOS | HOMENS | MULHERES | TOTAL | MUNICÍPIOS ATUAIS |
|--------------------|--------|----------|--------|-------------------|
| Amapá | 3 335 | 2 672 | 6 007 | Amapá |
| Macapá (parte) ... | 5 101 | 4 872 | 9 973 | Macapá |
| Mazagão (parte) .. | 2 167 | 2 029 | 4 196 | } Mazagão |
| Almeirim (parte) . | 563 | 452 | 1 015 | |
| TOTAL | 11 166 | 10 025 | 21 191 | TOTAL |

Discriminando-se a população de fato do Território segundo a situação dos domicílios - urbana, suburbana ou rural - obtêm-se os resultados expostos na tabela II.

Tabela II

População presente em 19-IX-1940 na área do atual
Território do Amapá, segundo a situação dos domicílios

| MUNICÍPIOS ANTIGOS | SITUAÇÃO | | | TOTAL | MUNICÍPIOS ATUAIS |
|--------------------|----------|-----------|--------|--------|-------------------|
| | urbana | suburbana | rural | | |
| Amapá | 342 | 102 | 5 563 | 6 007 | Amapá |
| Macapá (parte) ... | 646 | 390 | 8 937 | 9 973 | Macapá |
| Mazagão (parte) .. | 368 | 25 | 3 803 | 4 196 | } Mazagão |
| Almeirim (parte) . | - | - | 1 015 | 1 015 | |
| TOTAL | 1 356 | 517 | 19 318 | 21 191 | TOTAL |

Conforme a divisão administrativa, a quota da população rural atinge 91,16%, sendo de 6,40% a quota da população urbana e de 2,44% a da suburbana.

No sentido demográfico, toda a população do Território pode ser considerada rural, não existindo nenhuma verdadeira aglomeração urbana. O pequeno centro de Macapá, sede da capital, conta com 646 habitantes no quadro urbano e 390 no suburbano, ou seja, 1 036 em total.

---oOo---

5.- A superfície total do Território é de 143 716 km². Em relação a esta superfície, a população de 21 191 habitantes corresponde a uma densidade de 0,147 habitantes por km².

Indicam-se na tabela III a superfície, a população e a densidade desta, para cada município, conforme a nova divisão territorial.

Tabela III

Superfície, população presente em 19-IX-1940, e densidade da população nos municípios do Território

| MUNICÍPIOS ATUAIS | SUPERFÍCIE km ² | POPULAÇÃO hab | DENSIDADE hab/km ² |
|-------------------|-------------------------------|------------------|----------------------------------|
| Amapá | 69 066 | 6 007 | 0,087 |
| MACAPÁ | 23 843 | 9 973 | 0,418 |
| Mazagão | 50 807 | 5 211 | 0,103 |
| TOTAL | 143 716 | 21 191 | 0,147 |

A superfície média do município é de 47 905 km²; a população média, de 7 064 habitantes.

A densidade da população é extremamente baixa em todos os municípios, atingindo o máximo de apenas 0,418 habitantes por km² no da capital.

---oOo---

6.- Supondo-se que a taxa anual de crescimento da população no Território do Amapá seja a mesma provisoriamente adotada nas estimativas para o conjunto da União, pode-se estimar em cerca de 23 000 habitantes a população do Território em 31 de dezembro de 1943.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1944,

Giorgio Mortara
CONSULTOR TÉCNICO

SERVIÇO NACIONAL DE RECENSEAMENTO - GABINETE TÉCNICO

ESTUDOS SOBRE A POPULAÇÃO DOS NOVOS TERRITÓRIOS FEDERAIS

Nº 12.- A população de fato do Território do Rio Branco
nas suas novas fronteiras*

SUMÁRIO: 1. Municípios que contribuíram para a área e a população do Território.- 2. Discriminação da população atribuída ao Território.- 3. População de fato do Território, segundo o sexo.- 4. Distribuição da população de fato segundo a situação dos domicílios.- 5. Densidade da população.- 6. População atual do Território.

1.- O Território do Rio Branco abrange, no todo ou em parte, as áreas de 2 municípios do Estado de Amazonas.

O município de Boa Vista fica totalmente incluído no Território.

O município de Moura cede parte dos distritos de Moura e Carvoeiro, sem as respectivas sedes, e todo o distrito de Ilha do Catrimani.

O Território divide-se em 2 municípios, ou seja, o de Boa Vista, que coincide com o já existente, e o de Catrimani, integrado pelas partes das membradas do município de Moura.

---oOo---

2.- A determinação da população de fato do município e dos distritos atribuídos integralmente ao Território foi feita conforme a apuração definitiva, pelos cartões individuais, do censo demográfico.

No que diz respeito aos distritos divididos pela nova fronteira, foi discriminada a população das partes cedidas ao Território e das partes restantes, mediante o exame coordenado das cadernetas dos agentes recenseadores e dos mapas topográficos. Aplicou-se uma pequena redução aos dados da população recenseada de cada distrito, obtidos pela apuração das cadernetas, para se conseguir a coincidência com a população de fato constante da apuração definitiva.** Em virtude da cuidadosa compilação das cadernetas, que especificam a situação dos domicílios recenseados, foi possível determinar com precisão a localização de todos os domicílios, dentro ou fora do Território. A distribuição proporcional da população por sexo foi suposta igual nas duas partes de cada distrito dividido.

---oOo---

3.- A tabela I indica a população de fato existente em 1º de setembro de 1940 nas áreas atribuídas ao Território do Rio Branco, dividida segundo os municípios a que pertencia e segundo os a que agora pertence, e discriminada por sexo.

Em conjunto a população do Território ascende a 12 130 habitantes.

* Agradecem-se ao Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica as informações e os mapas que forneceu e que tornaram possível a compilação do presente estudo.

** A apuração pelas cadernetas dá uma população recenseada de 3 041 habitantes, para o município de Moura. A apuração definitiva pelos cartões individuais, excluindo os ausentes temporários, dá uma população de fato de 3 024 habitantes.

Tabela I

População presente em 1º-IX-1940 na área do atual
Território do Rio Branco, por sexo*

| MUNICÍPIOS ANTIGOS | HOMENS | MULHERES | TOTAL | MUNICÍPIOS ATUAIS |
|--------------------|--------|----------|--------|-------------------|
| Boa Vista | 5 509 | 5 000 | 10 509 | Boa Vista |
| Moura (parte) | 971 | 650 | 1 621 | Catrimani |
| TOTAL | 6 480 | 5 650 | 12 130 | TOTAL |

A população média por município é de 6 065 habitantes.

---oOo---

4.- Discriminando-se a população de fato do Território segundo a situação dos domicílios - urbana, suburbana ou rural -, obtêm-se os resultados expostos na tabela II.

Tabela II

População presente em 1º-IX-1940 na área do atual
Território do Rio Branco, segundo a situação dos domicílios

| MUNICÍPIOS ANTIGOS | SITUAÇÃO | | | TOTAL | MUNICÍPIOS ATUAIS |
|--------------------|----------|-----------|--------|--------|-------------------|
| | Urbana | Suburbana | Rural | | |
| Boa Vista | 1 159 | 239 | 9 111 | 10 509 | Boa Vista |
| Moura (parte) | - | - | 1 621 | 1 621 | Catrimani |
| TOTAL | 1 159 | 239 | 10 732 | 12 130 | TOTAL |

A população do Território é, na grande maioria, rural. Conforme a divisão administrativa, a quota da população rural é de 88,48%; a da urbana, de 9,55%; a da suburbana, de 1,97%.

Não se encontram no Território aglomerações urbanas, no sentido de mográfico da expressão. O pequeno centro de Boa Vista, com 1 159 habitantes no quadro urbano e 239 no suburbano, foi escolhido como sede da capital do Território.

---oOo---

* A população do antigo município de Moura divide-se da maneira seguinte:
Distrito de Moura: 133 hab. para o Território, 1 147 para o Estado de Amazonas; distrito de Carvoeiro: 805 hab. para o Território, 256 para o Estado de Amazonas; distrito de Ilha de Catrimani: 683 hab. para o Território.

Em conjunto, são 1 621 os presentes nas áreas atribuídas ao Território, e 1 403 os nas áreas restantes.

5.- A superfície total do Território é de 252 365 km². Em relação a esta superfície, a população de 12 130 corresponde a uma densidade de apenas 0,048 habitantes por km², inferior de 99% à média da União, já tão baixa.

Na tabela III indica-se a superfície, a população e a densidade desta, para cada município, conforme a nova divisão territorial.

Tabela III

Superfície, população presente em 1º-IX-1940, e densidade da população nos municípios do Território

| MUNICÍPIOS ATUAIS | SUPERFÍCIE km ² | POPULAÇÃO hab | DENSIDADE hab/km ² |
|-------------------|-------------------------------|------------------|----------------------------------|
| BOA VISTA | 170 581 | 10 509 | 0,062 |
| Catrimani | 81 784 | 1 621 | 0,020 |
| TOTAL | 252 365 | 12 130 | 0,048 |

---oOo---

6.- Supondo-se que a taxa anual de crescimento da população no Território do Rio Branco seja a mesma provisoriamente adotada nas estimativas para o conjunto da União, pode-se calcular em cerca de 13 000 habitantes a população do Território em 31 de dezembro de 1943*.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1944.

Giorgio Mortara
CONSULTOR TÉCNICO

* Deve-se ter presente, entretanto, que essa estimativa pode ficar sensivelmente alterada em virtude dos movimentos imigratórios ocorridos nos últimos anos, acerca dos quais faltam informações estatísticas.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

SERVIÇO NACIONAL DE RECENSEAMENTOGABINETE TÉCNICO

ESTUDOS SÔBRE A POPULAÇÃO DOS NOVOS TERRITÓRIOS FEDERAIS

Nº 15 - A população de fato do Território do Guaporé,
nas suas novas fronteiras*

SUMÁRIO: 1. Municípios que contribuem para a área e a população do Território. - 2. Discriminação da população atribuída ao Território. - 3. População de fato do Território, segundo o sexo. - 4. Distribuição da população de fato segundo a situação dos domicílios. - 5. Densidade da população. - 6. População atual do Território.

o---oOo---

1. - Contribuem para a formação do Território do Guaporé 2 municípios do Amazonas e 3 de Mato Grosso.

Entre os primeiros, o de Pôrto Velho fica totalmente incluído no Território; o de Humaitá cede-lhe parte dos distritos de Humaitá (sem a sede) e de Calama (com a sede).

Entre os segundos, o antigo município de Guajará-Mirim fica totalmente incluído no Território; o de Mato Grosso cede-lhe uma parte do distrito homônimo (sem a sede); o do Alto Madeira cede os distritos do Alto Madeira e de Ariquemes e uma parte do distrito de Tabajara (sem a sede).

O Território divide-se em 3 municípios. Entre êstes, o de Pôrto Velho abrange o antigo homônimo, mais as áreas desmembradas do município de Humaitá; o do Alto Madeira é constituído pelas partes do antigo município homônimo cedidas ao Território; o de Guajará-Mirim compreende, além do antigo homônimo, a área desmembrada do município de Mato Grosso.

Como sede da capital é destinado o município de Pôrto Velho.

o---oOo---

2. - A determinação da população de fato do Território do Guaporé pôde ser feita pelos resultados da apuração definitiva, no que diz respeito aos municípios e distritos totalmente incluídos.

Para os distritos cortados pelas fronteiras, a parte da população incluída no Território foi discriminada mediante exame coordenado dos mapas topográficos e das cadernetas dos agentes recenseadores. Apesar das deficiências dessas duas fontes, e de algumas discordâncias entre uma e a outra, tornou-se possível localizar com certeza quase todos os domicílios e efetuar com um bom grau de aproximação a discriminação desejada, aplicando-se uma pequena redução à população recenseada, constante das cadernetas, para se obter a população de fato.

o---oOo---

3. - A população de fato existente em 1º de setembro de 1940 nas áreas agora atribuídas ao Território do Guaporé consta da tabela I, onde esta é discriminada segundo os municípios a que então pertencia

* Agradecem-se ao Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica do I.B.G.E. as informações e os mapas que forneceu e que tornaram possível a compilação do presente estudo.

e segundo os a que agora pertence, e subdividida por sexo.

Em conjunto, a população do Território ascende a 21 297 habitantes.

Tabela I

População presente em 1º-IX-1940 na área do atual
Território do Guaporé, por sexo

| MUNICÍPIOS ANTIGOS | HOMENS | MULHERES | TOTAL | MUNICÍPIOS ATUAIS |
|-------------------------|--------|----------|--------|-------------------|
| Pôrto Velho | 4 560 | 3 802 | 8 362 | } Pôrto Velho |
| Humaitá (parte) | 815 | 690 | 1 505 | |
| Alto Madeira (parte) .. | 2 956 | 2 040 | 4 996 | Alto Madeira |
| Guajará-Mirim | 3 342 | 2 759 | 6 101 | } Guajará-Mirim |
| Mato Grosso (parte) ... | 182 | 151 | 333 | |
| T O T A L | 11 855 | 9 442 | 21 297 | T O T A L |

o---oOo---o

4. - Discriminando-se a população de fato do Território segundo a situação dos domicílios - urbana, suburbana ou rural - obtêm-se os resultados expostos na tabela II.

Tabela II

População presente em 1º-IX-1940 na área do atual Território do
Guaporé, segundo a situação dos domicílios

| MUNICÍPIOS ANTIGOS | SITUAÇÃO | | | TOTAL | MUNICÍPIOS ATUAIS |
|-------------------------|----------|----------------|--------|--------|-------------------|
| | Urbana | Subur- bana | Rural | | |
| Pôrto Velho | 2 341 | 848 | 5 173 | 8 362 | } Pôrto Velho |
| Humaitá (parte) | - | - | 1 505 | 1 505 | |
| Alto Madeira (parte) .. | 58 | - | 4 938 | 4 996 | Alto Madeira |
| Guajará-Mirim | 1 743 | 234 | 4 124 | 6 101 | } Guajará-Mirim |
| Mato Grosso (parte) .. | - | - | 333 | 333 | |
| T O T A L | 4 142 | 1 082 | 16 073 | 21 297 | T O T A L |

Conforme a divisão administrativa, a população do Território é rural na proporção de 75,47%; urbana, na de 19,45%; suburbana, na de 5,08%.

No sentido demográfico, a única aglomeração urbana existente no Território é a de Pôrto Velho, com 2 341 habitantes no quadro urbano e 848 no suburbano, ou seja, em conjunto, 3 189 como população aglomerada. Um centro menor, com 1 072 habitantes no quadro urbano e 234 no suburbano, ou seja, 1 306 em total, encontra-se no distrito de Guajará-Mirim.

o---oOo---o

5. - A superfície total do Território é de 251 194km². Em relação a esta superfície, a população de 21 297 habitantes corresponde a uma densidade média de 0,085 habitantes por km².

Indicam-se na tabela III a superfície, a população e a densidade desta, para cada município, conforme a nova divisão territorial.

Tabela III

Superfície, população presente em 12-IX-1940, e densidade da população nos municípios do Território

| MUNICÍPIOS ATUAIS | SUPERFÍCIE km ² | POPULAÇÃO hab | DENSIDADE hab/km ² |
|-----------------------|-------------------------------|------------------|----------------------------------|
| Alto Madeira | 123 985 | 4 996 | 0,040 |
| Guajará - Mirim | 95 856 | 6 434 | 0,067 |
| PÔRTO VELHO | 31 353 | 9 867 | 0,315 |
| T O T A L | 251 194 | 21 297 | 0,085 |

A superfície média do município é de 83 731km²; a população média, de 7 099 habitantes.

A densidade é extremamente baixa em todos os municípios, atingindo um máximo de apenas 0,315 habitantes por km² no de Pôrto Velho.

o---oOo---o

6. - Supondo-se que a taxa anual de crescimento da população no Território do Guaporé seja a mesma provisoriamente adotada nas estimativas para o conjunto da União, pode-se calcular em cerca de 23 000 habitantes a população do Território em 31 de dezembro de 1943.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1944

GIORGIO MORTARA
CONSULTOR TÉCNICO

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
SERVIÇO NACIONAL DE RECORSEAMENTO - GABINETE TÉCNICO
ESTUDOS SÔBRE A POPULAÇÃO DOS NOVOS TERRITÓRIOS FEDERAIS

13

Nº 11.- A população de fato do Território de Ponta Porã
nas suas novas fronteiras*

SUMÁRIO: 1. Municípios que contribuíram para a área e a população do Território.- 2. Discriminação da população atribuída ao Território.- 3. População de fato do Território, segundo o sexo.- 4. População de fato do Território, segundo a situação dos domicílios.- 5. Densidade da população.- 6. População atual do Território.

1.- O Território de Ponta Porã abrange, em todo ou em parte, as áreas e os habitantes de 8 municípios, que até a criação desse Território pertenciam ao Estado de Mato Grosso.

Os municípios totalmente incluídos no Território são os de Bela Vista, Dourados, Miranda, Ponta Porã e Pôrto Murtinho.

O município de Corumbá perde, para o Território, o distrito de Pôrto Esperança.

Os municípios de Maracajú e Nioaque ficam incluídos no Território, com exceção de partes relativamente pequenas, e quase despovoadas, das suas áreas.

O Território divide-se em 7 municípios. Dêstes, 4, ou seja, Bela Vista, Dourados, Ponta Porã e Pôrto Murtinho, coincidem com os anteriormente existentes; 2, Maracajú e Nioaque, compreendem respectivamente a maior parte dos antigos municípios homônimos; 1, Miranda, abrange todo o antigo município homônimo, mais o distrito de Pôrto Esperança, desmembrado do município de Corumbá.

---oOo---

2.- A determinação da população de fato do Território de Ponta Porã, conforme o censo de 1940, não encontrou dificuldade no que diz respeito aos municípios e distritos que passaram integralmente para o Território. Com efeito, a apuração definitiva, já realizada, forneceu todos os elementos necessários para essa determinação.

Pôde-se também determinar com relativa facilidade, mediante o exame comparativo dos mapas municipais e das cadernetas dos agentes recenseadores, a população das pequenas partes de outros municípios, excluídas do Território, como está esclarecido na nota que acompanha a tabela I.

---oOo---

3.- A tabela I indica a população de fato existente em 1º de setembro de 1940 nas áreas que agora passaram a formar o Território de Ponta Porã, dividida segundo os municípios a que pertencia e segundo os a que agora pertence, e discriminada por sexo.

Em conjunto a população do Território ascende a 90 912 habitantes

* O presente estudo tornou-se possível mercê da cordial colaboração do Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica, que pôs à nossa disposição os mapas municipais com a delimitação das fronteiras do Território, e gentilmente forneceu informações complementares.

Tabela I

População presente em 1º-IX-1940 na área do atual
Território de Ponta Porã, por sexo*

| MUNICÍPIOS ANTIGOS | HOMENS | MULHERES | TOTAL | MUNICÍPIOS NOVOS |
|--------------------|--------|----------|--------|------------------|
| Bela Vista | 7 226 | 6 549 | 13 775 | Bela Vista |
| Dourados | 8 080 | 6 905 | 14 985 | Dourados |
| Ponta Porã | 17 408 | 15 588 | 32 996 | Ponta Porã |
| Pôrto Murtinho ... | 3 872 | 3 313 | 7 185 | Pôrto Murtinho |
| Miranda | 5 579 | 5 043 | 10 622 | } Miranda |
| Corumbá (parte) .. | 903 | 612 | 1 515 | |
| Maracajú (parte) . | 2 628 | 2 532 | 5 160 | |
| Nioaque (parte) .. | 2 448 | 2 226 | 4 674 | Nioaque |
| TOTAL | 48 144 | 42 768 | 90 912 | TOTAL |

A população média por município é de 12 987 habitantes. O município mais populoso é o da capital, Ponta Porã, com 32 996 habitantes; o de menor população, o de Nioaque, com apenas 4 674 habitantes.

---oOo---

4.- As apurações realizadas permitem discriminar a população de fato do Território segundo a situação dos domicílios: urbana, suburbana e rural. A tabela II apresenta os resultados desta discriminação.

* Para os cinco primeiros municípios e para o de Corumbá (distrito de Pôrto Esperança), dados da apuração definitiva do censo demográfico.

Para Maracajú, dados da apuração definitiva referente ao conjunto do município. No exame das cadernetas não foi encontrado nenhum domicílio situado na parte do município que fica excluída do Território, embora o mapa municipal assinale nesta parte a existência de uma fazenda.

Para Nioaque, o exame das cadernetas permitiu apurar em 83 o número das pessoas recenseadas nos domicílios situados na parte do município que fica excluída do Território. Discriminados por sexo conforme estimativa (43 h.e 40 m.), êsses 83 foram subtraídos da população de fato do município, constante da apuração definitiva, que se reduziu às cifras indicadas na tabela.

Tabela II

População presente em 1º-IX-1940 na área do atual
Território de Ponta Porã, segundo a situação do domicílio

| MUNICÍPIOS ANTIGOS | S I T U A Ç Ã O | | | | MUNICÍPIOS NOVOS |
|--------------------|-----------------|----------------|--------|--------|------------------|
| | Urbana | Suburba- na | Rural | Total | |
| Bela Vista | 2 463 | 3 403 | 7 909 | 13 775 | Bela Vista |
| Dourados | 852 | 969 | 13 164 | 14 985 | Dourados |
| Ponta Porã | 3 986 | 2 067 | 26 943 | 32 996 | Ponta Porã |
| Pôrto Murtinho ... | 2 041 | 162 | 4 982 | 7 185 | Pôrto Murtinho |
| Miranda | 1 450 | 415 | 8 757 | 10 622 | Miranda |
| Corumbá (parte) .. | 415 | 310 | 790 | 1 515 | |
| Maracajú | 888 | 471 | 3 801 | 5 160 | Maracajú |
| Nioaque | 612 | 350 | 3 712 | 4 674 | Nioaque |
| TOTAL | 12 707 | 8 147 | 70 058 | 90 912 | TOTAL |

A população do Território é em parte preponderante - 77,06% - rural. A população urbana constitui apenas 13,98% do total e a suburbana 8,96%.

As principais aglomerações urbanas encontram-se nos distritos de Ponta Porã, capital do Território, com 4 480 habitantes (3 027 no quadro administrativo urbano e 1 453 no suburbano); Bela Vista, com 5 641 (2 463 urb., 3 178 sub.) e Pôrto Murtinho, com 2 203 (2 041 urb., 162 sub.).

---oOo---

5.- A superfície total do Território é de 101 239 km². Em relação a esta superfície, a população de 90 912 corresponde a uma densidade de 0,89 habitantes por km².

Na tabela III indica-se a superfície, a população e a densidade desta em cada município, conforme a nova divisão territorial.

Tabela III

Superfície, população presente em 1º-IX-1940, e densidade da população
nos municípios do Território

| MUNICÍPIOS NOVOS | SUPERFÍCIE km ² | POPULAÇÃO hab | DENSIDADE hab/km ² |
|-------------------|-------------------------------|------------------|----------------------------------|
| Bela Vista | 9 358 | 13 775 | 1,47 |
| Dourados | 19 688 | 14 985 | 0,76 |
| Maracajú | 4 493 | 5 160 | 1,15 |
| Miranda | 24 142 | 12 137 | 0,50 |
| Nioaque | 6 213 | 4 674 | 0,75 |
| PONTA PORÃ | 22 425 | 32 996 | 1,47 |
| Pôrto Murtinho .. | 14 920 | 7 185 | 0,48 |
| TOTAL | 101 239 | 90 912 | 0,89 |

A densidade da população é muito baixa em todos os municípios, variando entre o mínimo de 0,48 no de Pôrto Murtinho e o máximo de 1,47 nos de Bela Vista e Ponta Porã.

---oOo---

6.- Supondo-se que a taxa anual de crescimento da população no Território de Ponta Porã seja a mesma provisoriamente adotada nas estimativas para o conjunto da União, pode-se calcular em cêrca de 97 500 habitantes a população do Território em 31 de dezembro de 1943.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1944.

Giorgio Mortara
CONSULTOR TÉCNICO

SERVIÇO NACIONAL DE RECENSEAMENTO - GABINETE TÉCNICO
ESTUDOS SOBRE A POPULAÇÃO DOS NOVOS TERRITÓRIOS FEDERAIS

Nº 13.- A população de fato do Território do Iguassú
nas suas novas fronteiras*

SUMÁRIO: 1. Municípios que contribuíram para a área e a população do Território.- 2. Discriminação da população atribuída ao Território.- 3. População de fato do Território, segundo o sexo.- 4. População de fato do Território, segundo a situação dos domicílios.- 5. Densidade da população.- 6. População atual do Território,

---oOo---

1.- O Território do Iguassú abrange, em todo ou em parte, as áreas e os habitantes de 5 antigos municípios, dos quais 4 situados no Estado do Paraná e 1 no de Santa Catarina.

Dos 4 municípios paranaenses, os de Clevelândia e Foz do Iguassú ficam totalmente incluídos no Território.

O município de Palmas cede ao Território os distritos de Chopim e Mangueirinha.

O município de Guarapuava cede o distrito de Laranjeiras, a maior parte do de Catanduvas, com a sede, e uma parte vasta, mas quase deserta, do distrito de Campo Mourão, sem a sede.

O município catarinense de Xapecó fica incluído quase totalmente no Território, restando fora dêste apenas uma pequena parte do distrito de Santo Antônio.

O Território divide-se em 5 municípios. Entre êstes, o de Clevelândia coincide com o já existente; o de Foz do Iguassú abrange a área do antigo homônimo, mais a parte do distrito de Campo Mourão cedida pelo município de Guarapuava; o de Xapecó abrange tôda a parte do antigo homônimo cedida ao Território. Os municípios de nova constituição são o de Mangueirinha, que abrange os dois distritos cedidos pelo município de Palmas, e o de Iguassú, que compreende o distrito de Laranjeiras e a parte do distrito de Catanduvas cedidos pelo município de Guarapuava.

Êste novo município de Iguassú fica sede da capital do Território.

---oOo---

2.- A determinação da população de fato do Território do Iguassú pôde ser feita pelos resultados da apuração definitiva, no que diz respeito aos municípios ou distritos totalmente incluídos.

Sòmente para os distritos de Catanduvas, Campo Mourão e Santo Antônio se tornou necessário recorrer ao exame coordenado das eadernetas dos agentes recenseadores e dos mapas topográficos, para discriminar a parte da população incluída no Território. Para os Distritos de Catanduvas e Santo Antônio, não foram encontrados habitantes nas partes excluídas do Território. Quanto ao distrito de Campo Mourão, encontraram-se apenas 8 habitantes na parte incluída no Território.

---oOo---

* Agradecem-se ao Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica as informações e os mapas que comunicou e que tornaram possível a compilação do presente estudo.

3.- A população de fato existente em 1º de setembro de 1940 nas áreas agora atribuídas ao Território do Iguassú consta da tabela I, onde está discriminada segundo os municípios a que então pertencia e segundo os a que pertence agora, e subdividida por sexo.

Em conjunto a população do Território ascende a 96 848 habitantes.

Tabela I

População presente em 1º-IX-1940 na área do atual
Território do Iguassú, por sexo

| MUNICÍPIOS ANTIGOS | HOMENS | MULHERES | TOTAL | MUNICÍPIOS ATUAIS |
|---|--------|----------|--------|-------------------|
| Clevelândia | 8 859 | 8 381 | 17 240 | Clevelândia |
| Foz do Iguassú | 4 301 | 3 344 | 7 645 | } Foz do Iguassú |
| (Guarapuava) Dist. Campo Mourão (parte) | 5 | 3 | 8 | |
| Dist. Catanduvas (parte) | 1 114 | 1 079 | 2 193 | } Iguassú |
| Dist. Laranjeiras .. | 6 203 | 5 874 | 12 077 | |
| Palmas (parte) | 6 719 | 6 639 | 13 358 | Mangueirinha |
| Xapecó (parte) | 22 865 | 21 462 | 44 327 | Xapecó |
| TOTAL | 50 066 | 46 782 | 96 848 | TOTAL |

---oOo---

4.- Discriminando-se a população de fato do Território segundo a situação dos domicílios - urbana, suburbana ou rural -, obtêm-se os resultados expostos na tabela II.

Tabela II

População presente em 1º-IX-1940 na área do atual
Território do Iguassú, segundo a situação dos domicílios

| MUNICÍPIOS ANTIGOS | SITUAÇÃO | | | TOTAL | MUNICÍPIOS ATUAIS |
|---|----------|----------------|--------|--------|-------------------|
| | urbana | subur- bana | rural | | |
| Clevelândia | 1 076 | 803 | 15 361 | 17 240 | Clevelândia |
| Foz do Iguassú | 1 962 | 588 | 5 095 | 7 645 | } Foz do Iguassú |
| (Guarapuava) Dist. Campo Mourão (parte) | - | - | 8 | 8 | |
| Dist. Catanduvas (parte) | - | - | 2 193 | 2 193 | } Iguassú |
| Dist. Laranjeiras .. | 638 | - | 11 439 | 12 077 | |
| Palmas (parte) | 93 | 72 | 13 193 | 13 358 | Mangueirinha |
| Xapecó (parte) | 2 729 | 1 399 | 40 199 | 44 327 | Xapecó |
| TOTAL | 6 498 | 2 862 | 87 488 | 96 848 | TOTAL |

A população do Território, conforme a divisão administrativa, é em parte preponderante rural; com efeito, encontram-se no quadro rural 90,34% dos habitantes, em comparação com apenas 6,71% no quadro urbano e 2,95% no suburbano.

Não existem no Território aglomerações urbanas, no sentido demográfico da expressão. Entre os pequenos centros existentes, os principais encontram-se nos distritos de Foz de Iguassú (com 853 habitantes no quadro urbano e 588 no suburbano, ou seja, em total 1 441 no centro); Clevelândia (747 habitantes no quadro urbano e 90 no suburbano; em total, 837 no centro); Pato Branco (no município de Clevelândia, com 329 habitantes no quadro urbano e 713 no suburbano; em total, 1 042 no centro); Laranjeiras (sede da capital, com a nova denominação de Xagú; 628 habitantes no quadro urbano, 0 no suburbano); e Xapecó (505 habitantes no quadro urbano e 296 no suburbano; em total, 801 no centro).

---oOo---

5.- A superfície total do Território é de 65 854 km². Em relação a esta superfície, a população de 96 848 habitantes corresponde a uma densidade de 1,47 habitantes por km².

Indicam-se na tabela III a superfície, a população e a densidade desta, para cada município, conforme a nova divisão territorial.

Tabela III

Superfície, população presente em 1º-IX-1940, e densidade da população nos municípios do Território

| MUNICÍPIOS ATUAIS | SUPERFÍCIE km ² | POPULAÇÃO hab | DENSIDADE hab/km ² |
|----------------------|-------------------------------|------------------|----------------------------------|
| Clevelândia | 9 525 | 17 240 | 1,81 |
| Foz do Iguassú | 30 102 | 7 653 | 0,25 |
| IGUASSÚ | 7 666 | 14 270 | 1,86 |
| Mangueirinha | 4 159 | 13 358 | 3,21 |
| Xapecó | 14 402 | 44 327 | 3,08 |
| TOTAL | 65 854 | 96 848 | 1,47 |

A superfície média do município é de 13 171 km²; a população média, de 19 370 habitantes.

A população dos municípios varia entre o mínimo de 7 653 (Foz do Iguassú) e o máximo de 44 327 (Xapecó).

A densidade, embora sendo em todos os municípios baixa e inferior à média nacional, apresenta variações relativamente grandes, entre o mínimo de 0,25 (Foz do Iguassú) e o máximo de 3,21 (Mangueirinha).

---oOo---

6.- Supondo-se que a taxa anual de crescimento da população no Território do Iguassú seja a mesma provisoriamente adotada nas estimativas para o conjunto da União, pode-se calcular em cerca de 104 000 habitantes a população do Território em 31 de dezembro de 1943.

Rio de Janeiro, 19 de junho de 1944.

Giorgio Mortara
CONSULTOR TÉCNICO

SERVIÇO NACIONAL DE RECENSEAMENTOGabinete Técnico

Estudos sôbre a população dos novos Territórios Federais.

Nº 7 bis - A população do Território Federal
de Fernando Noronha

Aos Territórios Federais enumerados no estudo nº 7 desta série deve ser acrescentado o de Fernando de Noronha, criado em fevereiro de 1942, que abrange o arquipélago homônimo.

A população presente em 1º de setembro de 1940 na área do atual Território foi apurada (definitivamente) em 1 065 habitantes, dos quais 887 homens e 178 mulheres.

A superfície do Território, conforme comunicação do Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica do I.B.G.E., é de 18,84 quilômetros quadrados.

A densidade da população, na data do censo, era de 56,53 habitantes por quilômetro quadrado.

Ric de Janeiro, 10 de novembro de 1943

Giorgio Mortara
CONSULTOR TÉCNICO

SERVIÇO NACIONAL DE RECENSEAMENTO

GABINETE TÉCNICO

ESTUDOS SOBRE A POPULAÇÃO DOS NOVOS TERRITÓRIOS FEDERAIS

Nº 10 - Alguns dados do Recenseamento de 1940 acêrca da população e das atividades econômicas do planejado Território do Tocantins

SUMÁRIO: - 1. Introdução. - 2. População e sua densidade. - 3. População urbana, suburbana e rural. - 4. Estabelecimentos agro-pecuários e sua produção. - 5. Estabelecimentos industriais e sua produção. - 6. Estabelecimentos comerciais e suas vendas. - 7. Considerações finais.

o---oOo---o

1. - Como documentação para as discussões da Comissão Censitária Nacional acêrca do planejado Território do Tocantins, reúnem-se na presente nota alguns resultados do censo demográfico e do censo econômico.

A superfície total do Território ascenderia a cêrca de 310 mil quilômetros quadrados; a população atual, exclusive os selvícolas, pode ser estimada em cêrca de 180 mil habitantes. A densidade da população é mínima, 0,58 por quilômetro quadrado, correspondendo a proporção média de quase 2 quilômetros quadrados de superfície por habitante.

TABELA I

Superfície, população recenseada em 1º-IX-1940, e densidade da população dos municípios incluídos na área do planejado Território do Tocantins

| MUNICÍPIOS | SUPERFÍCIE km ² | POPULAÇÃO | |
|-------------------------------|-------------------------------|-----------|---------------------------|
| | | Total | Média por km ² |
| São Vicente | 20 562 | 9 855 | 0,48 |
| Boa Vista | 26 556 | 29 705 | 1,12 |
| Santa Maria do Araguaia | 36 171 | 22 466 | 0,62 |
| Pedro Afonso | 31 010 | 31 586 | 1,02 |
| Pôrto Nacional | 63 684 | 20 883 | 0,33 |
| Natividade | 18 689 | 10 761 | 0,58 |
| Dianópolis | 10 323 | 6 425 | 0,62 |
| Peixe | 24 017 | 5 014 | 0,21 |
| Taguatinga | 12 987 | 10 882 | 0,84 |
| Palma | 22 560 | 4 718 | 0,21 |
| Arraias | 15 318 | 13 572 | 0,89 |
| Goiaz * | 30 000 | 1 251 | 0,04 |
| TOTAL | 311 877 | 167 118 | 0,54 |

o---oOo---o

* - Sômente os distritos de Macaúba e Bandeirante (parte). O dado da superfície é apenas aproximado. O dado da população abrange todos os habitantes do distrito de Bandeirante, de que apenas uma parte ficaria incluída no Território.

2. - A tabela I dá a superfície, a população total e a população média por quilômetro quadrado de cada um dos 11 municípios que, conforme o plano, deveriam ser totalmente incluídos no Território, e da parte de outro município, o de Goiás, que também deveria ser incluído.

A população é a determinada pela apuração preliminar das cadernetas dos agentes recenseadores, incluindo os presentes, moradores e não moradores, e os moradores ausentes. Deveria ser diminuída de cerca de 1% para dar a cifra da população de fato, pela eliminação dos moradores ausentes. Entretanto, o desenvolvimento presumivelmente ocorrido nos 40 meses decorridos desde a data do censo deve ter aumentado o número dos habitantes, de cerca de 165 mil em 1º de setembro de 1940, para cerca de 180 mil, como acima foi estimado, em 31 de dezembro de 1943.

A população média por município, conforme os dados da tabela I, é de cerca de 15 mil, com um máximo superior a 31 mil em Pedro Afonso e um mínimo inferior a 5 mil em Palma.

A densidade da população varia entre um mínimo de 0,21 habitantes por quilômetro quadrado (Peixe, Palma) e máximos de 1,02 (Pedro Afonso) e 1,12 (Boa Vista), nos municípios que seriam totalmente incluídos no Território. Na restante zona de cerca de 30 mil quilômetros quadrados, que seria cedida pelo município de Goiás, a densidade é quase nula, não chegando a 0,04 por quilômetro quadrado (25 quilômetros quadrados por habitante).

o---oOo---o

3. - A população do planejado Território é quase totalmente rural.

Segundo a divisão administrativa, 16 181 habitantes (ou seja 9,7% da população total) encontrar-se-iam nos quadros urbanos e 4 077 (ou seja 2,4%) nos suburbanos, mas de fato estes quadros urbanos e suburbanos abrangem populações em parte - e até, às vezes, totalmente - rurais.

A tabela II indica a distribuição da população recenseada nos referidos quadros. Os números mais elevados de habitantes nos quadros urbano e suburbano em conjunto são os dos municípios de Boa Vista (4 269), Pedro Afonso (2 653), Taguatinga (2 265), Pôrto Nacional (2 247) e Santa Maria do Araguaia (2 094) *.

A mesma tabela dá o número dos prédios em cada município e situação. Em conjunto os prédios recenseados ascendem a 31 705, com uma proporção média de 190 prédios por 1 000 habitantes. Evidentemente é preponderante o tipo do pequeno prédio, com domicílio para uma única família.

* - Advirta-se que os dados do texto representam a soma de diversas aglomerações urbanas existentes no mesmo município. Considerando-se apenas a aglomeração principal (população urbana e suburbana do distrito sede do município), desce para 2 484 habitantes a população de Boa Vista, 1 552 a de Taguatinga, 1 452 a de Pôrto Nacional, e 1 256 a de Pedro Afonso. A única outra aglomeração com mais de 1 000 habitantes é a de Arraias, com 1 006.

TABELA II

Prédios e população recenseados na área do planejado Território do Tocantins, em 1º-IX-1940, segundo a situação
(Apuração preliminar)

| MUNICÍPIOS | SITUAÇÃO URBANA | | SITUAÇÃO SUBURBANA | | SITUAÇÃO RURAL | | TOTAIS | |
|------------------------------|-----------------|-----------|--------------------|-----------|----------------|-----------|---------|-----------|
| | Prédios | População | Prédios | População | Prédios | População | Prédios | População |
| São Vicente | 297 | 1 298 | 71 | 327 | 1 505 | 8 230 | 1 873 | 9 855 |
| Boa Vista | 570 | 2 556 | 361 | 1 713 | 4 199 | 25 436 | 5 130 | 29 705 |
| Santa Maria do Araguaia | 411 | 1 818 | 49 | 276 | 3 090 | 20 372 | 3 550 | 22 466 |
| Pedro Afonso | 534 | 2 223 | 108 | 430 | 5 180 | 28 933 | 5 822 | 31 586 |
| Pôrto Nacional | 606 | 2 019 | 61 | 228 | 3 634 | 18 636 | 4 301 | 20 883 |
| Natividade | 293 | 1 014 | 109 | 354 | 1 868 | 9 393 | 2 270 | 10 761 |
| Dianópolis | 151 | 692 | 24 | 116 | 1 202 | 5 617 | 1 377 | 6 425 |
| Peixe | 125 | 438 | 26 | 177 | 804 | 4 399 | 955 | 5 014 |
| Taguatinga | 395 | 2 133 | 19 | 132 | 1 704 | 8 617 | 2 118 | 10 882 |
| Palma | 103 | 342 | 34 | 97 | 1 031 | 4 279 | 1 168 | 4 718 |
| Arraias | 403 | 1 444 | 68 | 227 | 2 464 | 11 901 | 2 935 | 13 572 |
| Goiaz * | 66 | 204 | - | - | 140 | 1 047 | 206 | 1 251 |
| TOTAL | 3 954 | 16 181 | 930 | 4 077 | 26 821 | 146 860 | 31 705 | 167 118 |

* - Somente os distritos de Macaúba e Bandeirante.

4. - O caráter rural da região reflete-se nos resultados do censo econômico, que mostram uma não desprezível atividade agro-pecuária, ao lado de uma muito reduzida atividade industrial e de um pequeno volume de vendas comerciais.

A tabela III, baseada em dados comunicados pela Secção do Censo Agrícola, indica a existência de cerca de 13 mil estabelecimentos agro-pecuários, com uma produção no valor de cerca de 32,5 milhões de cruzeiros em 1939, na região considerada.

O número dos estabelecimentos agro-pecuários é relativamente elevado, correspondendo a 78 por 1 000 habitantes; mas a produção é modesta, o seu valor não atingindo a 200 cruzeiros por habitante *.

O valor médio da produção por estabelecimento agro-pecuário está próximo de 2.500 cruzeiros; em alguns municípios desce abaixo da metade desta média (Pedro Afonso, Pôrto Nacional); em outros quase alcança o dôbro (Arraias, Taguatinga); mas mesmo estes máximos devem-se considerar bastante baixos.

TABELA III

Número dos estabelecimentos agrícolas em 19-IX-1940 e valor da produção agro-pecuária no ano de 1939, na área do planejado
Território do Tocantins
(Apuração preliminar)

| MUNICÍPIOS | NÚMERO DOS ESTABELECIMENTOS AGRÍCOLAS | VALOR DA PRODUÇÃO | |
|-------------------------------|---------------------------------------|-------------------|--------------------------------|
| | | Total 1.000 Cr\$ | Média por estabelecimento Cr\$ |
| São Vicente | 724 | 1 783 | 2 463 |
| Boa Vista | 2 584 | 9 190 | 3 557 |
| Santa Maria do Araguaia | 1 550 | 4 217 | 2 721 |
| Pedro Afonso | 2 258 | 2 401 | 1 063 |
| Pôrto Nacional | 2 162 | 2 592 | 1 199 |
| Natividade | 663 | 1 582 | 2 386 |
| Dianópolis | 607 | 1 205 | 1 985 |
| Peixe | 320 | 1 082 | 3 381 |
| Taguatinga | 759 | 3 502 | 4 614 |
| Palma | 753 | 1 920 | 2 550 |
| Arraias | 594 | 2 921 | 4 918 |
| Goiaz ** | 18 | 76 | 4 222 |
| TOTAL | 12 992 | 32 471 | 2 499 |

o---oOo---

5. - Os estabelecimentos industriais recenseados na zona são apenas 15, tendo 1 destes entrado em atividade no próprio ano de 1940, de modo que os dados da produção do ano de 1939 concernem a 14 estabelecimentos.

* - Para dar uma idéia da intensidade da produção em relação à população, indica-se, em cifras arredondadas, o valor médio por habitante da produção nos 11 municípios (não considerando a parte do município de Goiaz): Cr\$ 410 por habitante em Palma, 320 em Taguatinga, 310 em Boa Vista, 220 em Peixe e Arraias, 190 em Santa Maria do Araguaia e Dianópolis, 180 em São Vicente, 150 em Natividade, 120 em Pôrto Nacional e 80 em Pedro Afonso.

** - Somente os distritos de Macaúba e Bandeirante.

O valor total da produção industrial, em 1939, foi de 266 mil cruzeiros, ou seja, menos de Cr\$ 1,60 por habitante. Dos 11 municípios, apenas 4 tem estabelecimentos industriais, e 3 destes 4 tem um único estabelecimento, enquanto o município de Boa Vista tem 12, com um valor total da produção de 246 mil cruzeiros.

A tabela IV, baseada em dados comunicados pela Secção do Censo Industrial, apresenta os dados por municípios. A mesma Secção comunicou a seguinte discriminação dos estabelecimentos e do valor da produção segundo classes de indústrias.

| Classe de indústria | Número de estabelecimentos | Valor da produção em 1939 1.000 Cr\$ | Sede |
|-------------------------------|----------------------------|---|--|
| Beneficiamento do algodão ... | 3 | 167,7 | Boa Vista |
| Imprensa e artes gráficas ... | 3 | 29,0 | (Boa Vista, (Pôrto Nacional, (Pedro Afonso |
| Olaria | 5 | 24,1 | Boa Vista |
| Produção de energia elétrica. | 1 | 20,6 | Boa Vista |
| Selaria e sapataria | 1 | 19,7 | Boa Vista |
| Caleira | 1 | 5,0 | Boa Vista |
| Carne e derivados | 1 | * | Santa Maria do Araguaia |

O valor médio da produção por estabelecimento é de cerca de 19 mil cruzeiros, indicando a modesta importância das indústrias da região, entre as quais ressalta a do beneficiamento do algodão.

TABELA IV

Número dos estabelecimentos industriais em 12-IX-1940 e número dos estabelecimentos e valor das respectivas vendas no ano de 1939 na área do planejado Território do Tocantins

| MUNICÍPIOS | NÚMERO DOS ESTABELECIMENTOS | | VALOR DA PRODUÇÃO EM 1939 1.000 Cr\$ |
|-------------------------------|-----------------------------|---------|---|
| | Em 12-IX-1940 | Em 1939 | |
| São Vicente | - | - | - |
| Boa Vista | 12 | 12 | 246,3 |
| Santa Maria do Araguaia | 1 | - | - |
| Pedro Afonso | 1 | 1 | 6,0 |
| Pôrto Nacional | 1 | 1 | 13,8 |
| Natividade | - | - | - |
| Dianópolis | - | - | - |
| Peixe | - | - | - |
| Taguatinga | - | - | - |
| Palma | - | - | - |
| Arraias | - | - | - |
| Goiaz ** | - | - | - |
| TOTAL | 15 | 14 | 266,1 |

o---oOo---

* - Estabelecimento entrado em atividade em 1940.

** - Somente distritos de Macaúba e Bandeirante.

6. - O número dos estabelecimentos comerciais recenseados ascende a 210, mas apenas 172 dêstes informaram sobre as vendas efetuadas em 1939, tendo os 38 restantes iniciado a sua atividade no próprio ano de 1940.

O valor total das vendas, como consta da tabela V, baseada em dados comunicados pela Secção do Censo Comercial, ascendeu, em 1939, a 5 447 milhares de cruzeiros, correspondendo a cerca de 33 cruzeiros, em média, por habitante; cifra extremamente baixa *.

TABELA V

Número dos estabelecimentos comerciais em 12-IX-1940 e número dos estabelecimentos e valor das respectivas vendas no ano de 1939, na área do planejado Território do Tocantins

| MUNICÍPIOS | NÚMERO DOS ESTABELECEMENTOS | | VALOR DAS VENDAS EM 1939 | |
|-------------------------------|-----------------------------|---------|--------------------------|--------------------------------|
| | Em 12-IX-1940 | Em 1939 | Total 1.000 Cr\$ | Média por estabelecimento Cr\$ |
| São Vicente | 24 | 18 | 343,4 | 19 078 |
| Boa Vista | 61 | 56 | 2 497,0 | 44 589 |
| Santa Maria do Araguaia | 29 | 20 | 741,4 | 37 070 |
| Pedro Afonso | 29 | 20 | 534,1 | 26 705 |
| Pôrto Nacional | 16 | 14 | 353,7 | 25 264 |
| Natividade | 12 | 10 | 96,8 | 9 680 |
| Dianópolis | 11 | 10 | 180,0 | 18 000 |
| Peixe | 4 | 3 | 198,9 | 66 300 |
| Taguatinga | 7 | 6 | 163,7 | 27 283 |
| Palma | 3 | 2 | 38,4 | 19 200 |
| Arraias | 14 | 13 | 299,6 | 23 046 |
| Goiaz ** | - | - | - | - |
| TOTAL | 210 | 172 | 5 447,0 | 31 669 |

Pouco menos do que a metade (46%) do valor total das vendas concentra-se no município de Boa Vista, em que se acha quase um terço do número total dos estabelecimentos informantes. Neste município tem a sua sede quase todos os estabelecimentos industriais da região, e também a sua produção agrícola é importante, excedendo o seu valor um quarto do total da região.

Em conjunto, parece ser Boa Vista o único centro econômico de alguma importância atual em toda essa vasta região.

o---oOo---

* - Encontram-se, entretanto, médias por habitante muito menores em alguns municípios: de Cr\$ 8 em Palma, 9 em Natividade, 15 em Taguatinga, 17 em Pedro Afonso e Pôrto Nacional, 22 em Arraias, 28 em Dianópolis. Excedem a média Santa Maria do Araguaia com 34, São Vicente com 35, Peixe com 38 e Boa Vista com Cr\$ 85 por habitante.

** - Somente distritos de Macaúba e Bandeirante.

7. - A impressão de conjunto que se deduz das informações censitárias acêrca da região do planejado Território do Tocantins é a de que essa região esteja ainda demograficamente quase despovoada e economicamente quase inexplorada apesar da conhecida riqueza dos seus recursos naturais.

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1943.

GIORGIO MORTARA
CONSULTOR TÉCNICO